



ESHOJE[®]



Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 15 de outubro de 2026 » Ano XXV » Nº 1405
Edição Gratuita Diário » www.eshoje.com.br

/eshoje

@eshoje

eshoje

eshoje

DIVULGAÇÃO

DALILA COELHO

ARTIGO

**Inteligência artificial
avança, mas empresas
ainda encaram desafios » 2**



CULTURA

**Com sua arte, Marcelo
Venzon transforma
espaços de galeria » 4**



Câncer de mama: eleitas querem reforçar combate

Cinco das seis deputadas eleitas no ES defendem mais exames, redução das filas e assistência no interior; conheça mais sobre as propostas de cada uma » **3**

ILUSTRAÇÃO/ESHoje



LEONARDO RAMALHO

IA nas empresas: o desejo de inovar x a realidade

A inteligência artificial é a grande responsável pela reformulação do trabalho, e já faz algum tempo que deixou de ser uma discussão sobre futuro. Ela faz parte do presente, mas, mesmo assim, ainda existem no Brasil muitas empresas que não adotaram oficialmente a IA em seus processos.

Em junho desse ano, uma pesquisa da Skyone, empresa de soluções em nuvem, em parceria com a MIT Technology Review Brasil, ouviu 265 líderes em áreas de tecnologia, inovação, negócios e gestão de pessoas. O resultado foi que, embora 99% dos entrevistados considerem que agentes de IA terão papel central nos negócios nos próximos três anos, 74% avaliam que suas empresas ainda estão em estado inicial ou intermediário de adoção dessa tecnologia.

A perda de uma competitividade, por exemplo, começa quando um concorrente deixa de usar IA apenas como uma ferramenta pontual e passa a incorporá-la aos processos da em-

presa. O impacto é bastante transversal, mas aparece primeiro nas atividades que concentram tarefas repetitivas, operacionais e executadas no computador. Atendimento ao cliente, marketing, vendas, financeiro, administrativo, tecnologia e análise de dados são alguns dos exemplos mais evidentes.

Com o avanço da IA no cenário corporativo, algumas funções certamente deixarão de existir ou terão uma demanda muito menor. Seria ingênuo dizer que uma transformação tecnológica dessa dimensão não terá impacto sobre empregos. Mas isso não significa necessariamente uma redução estrutural do trabalho. Historicamente, grandes transforma-

ções tecnológicas eliminam determinadas funções, modificam muitas outras e criam profissões que antes sequer existiam.

Com a IA, acredito que veremos principalmente uma transformação das funções: tarefas serão automatizadas e as pessoas precisarão desenvolver novas competências para trabalhar ao lado dessas ferramentas.

Hoje, a principal barreira é uma combinação de falta de conhecimento e falta de estratégia. Ainda existe a percepção de que adotar inteligência artificial significa desenvolver um grande sistema, contratar uma equipe especializada e fazer um investimento elevado. Para a maioria das empresas, o primeiro passo

não precisa ser nada disso. Uma pequena empresa pode começar utilizando ferramentas disponíveis, muitas delas gratuitas ou de baixo custo, para analisar gastos, organizar informações, elaborar propostas comerciais, produzir apresentações, revisar contratos, estruturar planilhas, apoiar o atendimento ou melhorar processos internos. A utilização da IA vai depender da realidade de cada negócio.

O principal risco é usar inteligência artificial apenas para fazer um pouco mais rápido aquilo que a empresa já fazia, enquanto o concorrente utiliza a mesma tecnologia para repensar a forma como o negócio funciona. A primeira camada da IA é

produtividade. A seguinte é a estratégia. É quando a empresa começa a perguntar como pode redesenhar processos, atender melhor seus clientes, reduzir custos, tomar decisões com mais informação e até criar novos produtos e modelos de negócio.

Os empresários que entenderem isso mais cedo terão uma vantagem importante. Não porque a inteligência artificial substitua uma boa estratégia, mas porque ela amplia a capacidade de executar essa estratégia. No fim, a empresa que ignora essa transformação corre um risco bastante tradicional: tornar-se mais cara, mais lenta e menos atrativa do que seus concorrentes.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

h) ESHOJE QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2026 » WWW.ESHOJE.COM.BR » BIANCA@ESHOJE.COM.BR » ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente da Associação de Moradores Fazenda Barão do Império, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.989.245/0001-21, localizada na Rodovia José Sete, km 29, Barra do Mangarai, Santa Leopoldina/ES, CEP 29640-000, no uso de suas atribuições estatutárias, na forma da Seção I - Artigo 18 do Estatuto Social da Associação de Moradores Fazenda Barão do Império, convoca todos os Associados a estarem presentes no Auditório da Fecomércio, localizado na Rua Misael Pedreira da Silva, 138, 2º andar, Santa Lúcia, Vitória/ES, CEP 29055-230, na data de **24 de outubro de 2026, às 8h30, em primeira chamada, com quórum de 50% dos Associados, e, em segunda chamada, às 9h00**, com qualquer quórum presente, onde serão tratados os assuntos conforme a pauta abaixo. Conforme o Artigo 7º do Estatuto Social, somente poderá votar o Associado registrado até 24 horas antes da Assembleia e em dia com as obrigações sociais. Conforme o **Artigo 19º**, parágrafo segundo, o **Artigo 6º**, parágrafo segundo, e o **Artigo 21º**, parágrafo único, os Associados poderão se fazer representar nas Assembleias por mandatários. O Associado poderá se fazer representar ou representar somente por um único Associado. Os instrumentos de mandato serão arquivados pela Diretoria, e deles se fará menção expressa na Ata da Assembleia. O instrumento deverá ter finalidade específica para a referida Assembleia, com firma do outorgante reconhecida, e ter sido outorgado há 60 dias ou menos. Na Assembleia, todos os presentes com direito a voto deverão estar munidos de documento de identidade que comprove sua condição de associado titular do imóvel. PAUTA: 1. Apresentação da prestação de contas referente ao período de julho a setembro de 2026; 2. Apresentação processos do agronegócio e Segurança da Associação; 3. Apresentação do Planejamento Estratégico da Fazenda Barão do Império; 4. Definição taxa e regras de uso áreas de eventos; 5. Apresentação do Relatório da Comissão de Vistoria sobre as Fases A e B; 6. Votação de divergência estatutária da AGE de 30/05/2026; 7. Votação de procedimento para redução de inadimplência; 8. Deliberação de tratativas inerentes da entrega do empreendimento; 9. Assuntos gerais. Santa Leopoldina - ES, 13 de outubro de 2026.

Anderson Araujo Pena
Diretor-Presidente

R&G INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 21.151.939/0001-27 - NIRE: 32300041914

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, hora e Local: Ao 23º dia do mês de julho de 2026, às 07:00 horas, na sede da sociedade, na cidade de São Domingos do Norte/ES, na rua Valeriano Sebastião Pagani, 47, Centro, CEP: 29.745-000. Convocação e Presença: AMANDA REGIS GUIDONI, JOSÉ GERALDO GUIDONI, RONIERY ORESTES GUIDONI, RAYNER REGIS GUIDONI e MARGARETH REGIS CORREA GUIDONI. Composição da Mesa: O Presidente Sr. Rayner Regis Guidoni e a Secretária a Sr.ª. Margareth Regis Correa Guidoni. Quórum de Instalação: Presentes todos os acionistas que representam 100% do capital social. Ordem do dia: Deliberar sobre a Reeleição e Posse dos membros da Diretoria da sociedade R&G INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A. Deliberações: Submetido o pleito à votação entre os membros, foram eleitos e empossados os diretores para um mandato de 3 (três) anos, contados a partir da data deste ato, podendo ser reeleitos, fixando-se a remuneração mensal em R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) para cada um dos eleitos, conforme art. 13, estipulado no Estatuto Social. Diretor Presidente: RAYNER REGIS GUIDONI; Diretora Vice-Presidente: MARGARETH REGIS CORREA GUIDONI; Diretor: JOSÉ GERALDO GUIDONI; Diretor: RONIERY ORESTES GUIDONI e Diretora: AMANDA REGIS GUIDONI. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os acionistas. São Domingos do Norte/ES, 23 de julho de 2026. Ata registrada em 01/09/2026, sob o protocolo 261516175.

D&G INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 20.494.214/0001-79 - NIRE: 32300041922

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, hora e Local: Ao 23º dia do mês de julho de 2026, às 07:00 horas, na sede da sociedade, na cidade de São Domingos do Norte/ES, na rua São Paulo, 96, Centro, CEP: 29.745-000. Convocação e Presença: LARA DALMASO GUIDONI CORTELETTI, LUIS ANTONIO DALMASO GUIDONI, neste ato representado por seu bastante curador JOSÉ ANTONIO GUIDONI e RAFAEL DALMASO GUIDONI. Composição da Mesa: A Presidente Sr.ª. Lara Dalmaso Guidoni Corteletti e Secretário o Sr. Rafael Dalmaso Guidoni. Quórum de Instalação: Presentes todos os acionistas que representam 100% do capital social. Ordem do dia: Eleição, Reeleição e Posse da diretoria: A Presidente LARA DALMASO GUIDONI CORTELETTI e o Vice-presidente RAFAEL DALMASO GUIDONI da sociedade D&G INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A. Deliberações: Submetido o pleito à votação entre os membros, foram eleitos e empossados os diretores para um mandato de 3 (três) anos, contados a partir da data deste ato, podendo ser reeleitos, fixando-se a remuneração mensal em R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) para cada um dos eleitos, conforme art. 16, estipulado no Estatuto Social. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os acionistas. São Domingos do Norte/ES, 23 de julho de 2026. Ata registrada em 01/09/2026, sob o protocolo 261515586.

Seja no impresso ou no digital,
Publicação Legal é aqui.

Contato Comercial
Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678 / 27 99744-6251



D4Sign 01a13b1c-7101-7d81-a3ab-4d3f67568278 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



A opinião dos colunistas
não reflete o posicionamento
do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim
Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcourtinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

**SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS:**
 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

Eleitas defendem ações contra o câncer de mama

Bancada feminina terá representação recorde na Ales; propostas podem facilitar o tratamento

CAROLINA BOUERI
jornalismo@eshoje.com.br

e assistência social às mulheres em tratamento.

A próxima legislatura da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) terá a maior representação feminina de sua história. Serão seis mulheres entre os 30 deputados estaduais, o equivalente a 20% das cadeiras. O avanço, embora ainda distante da igualdade de representação, traz expectativas sobre a atuação das parlamentares em questões que afetam diretamente a população feminina, entre elas o enfrentamento ao câncer de mama.

Neste Outubro Rosa, o ES Hoje procurou as seis eleitas para saber quais medidas pretendem defender para ampliar a prevenção, acelerar o diagnóstico e melhorar o acesso ao tratamento da doença. Cinco responderam: Janete de Sá (PSB), Raquel Lessa (PP), Jeessala Coutinho (MDB), Karla Coser (PT) e Açucena (PT). Camila Valadão (PSOL) não encaminhou respostas até o fechamento da reportagem.

Apesar das diferenças entre as propostas, as parlamentares apontam problemas semelhantes: demora na realização de exames, concentração dos serviços especializados e dificuldades enfrentadas pelas pacientes do interior. As soluções apresentadas incluem ampliação de mamografias e biópsias, regionalização do atendimento, fiscalização dos recursos públicos

DIAGNÓSTICO SEM DEMORA

A deputada reeleita Janete de Sá defende a fiscalização da Lei Estadual nº 12.480/2025, de sua autoria, que instituiu a Política Pública Estadual para o Diagnóstico Preventivo do Câncer de Mama. A legislação assegura mamografia gratuita e prioritária às mulheres com histórico familiar da doença. Para reduzir a espera pelo diagnóstico, Janete propõe criar um fluxo prioritário para pacientes com exames suspeitos, permitindo o agendamento de biópsias e consultas com mastologistas sem necessidade de reiniciar o processo de encaminhamento.

Janete também defende ampliar convênios laboratoriais, estender o funcionamento dos mamógrafos e realizar mutirões permanentes. "O Outubro Rosa é fundamental para despertar a conscientização, mas não podemos permitir que essa causa fique restrita a um único mês do ano", afirma.

Jeessala Coutinho pretende ampliar a oferta de mamografias, ultrassonografias e biópsias nas microrregiões de saúde, por meio do credenciamento de prestadores locais e da utilização de unidades móveis. A parlamentar eleita também propõe fortalecer hospitais regionais, como o Rio Doce e o São José, para ampliar o atendimento oncológico.

A descentralização aparece ainda nas propostas de Raquel Lessa. A deputada defende aproximar os exames e consultas especializadas das pacientes e discutir a oferta de testes genéticos para mulheres com histórico familiar de câncer de mama ou ovário, quando houver indicação clínica.

"Uma mulher não pode ficar meses esperando um exame enquanto convive com a angústia de não saber o que está acontecendo com sua saúde", afirma



Cinco das seis deputadas estaduais que tomarão posse em 2027 falaram sobre câncer de mama

Raquel, que pretende acompanhar as demandas por mamografias junto à Secretaria de Estado da Saúde.

Karla Coser aposta na ampliação das ações federais no Espírito Santo, especialmente das Carretas da Saúde da Mulher e do

programa Agora Tem Especialistas. A deputada eleita também defende parcerias com instituições que atendem pelo SUS e com a iniciativa privada para fortalecer os serviços de saúde.

Já Açucena relaciona a redução das filas ao fortalecimento

da Atenção Primária e da Estratégia Saúde da Família. Enfermeira, ela defende maior investimento estadual no SUS e fiscalização dos contratos de terceirização dos serviços de saúde, modelo que considera prejudicial à qualidade do atendimento.

Tratamento mais perto de casa

A NECESSIDADE de deslocamento para a Grande Vitória é outra preocupação comum às cinco parlamentares. Entre as propostas estão a criação ou o fortalecimento de polos regionais, a ampliação do transporte sanitário e a oferta de exames em unidades móveis.

Janete afirma ter destinado aproximadamente R\$ 1,3 milhão em emendas parlamentares para veículos e ambulâncias em

municípios do interior. Também informa recursos encaminhados a instituições de saúde, entre elas o Hospital Santa Rita. Os valores apresentados pela deputada não foram confirmados de forma independente pela reportagem.

Jeessala menciona a experiência de Aracruz com serviços móveis como alternativa para localidades sem estrutura própria de diagnóstico. Raquel defende re-

forçar o transporte das pacientes enquanto a regionalização não estiver plenamente implantada.

Açucena também associa o acesso ao tratamento às condições de mobilidade. "Nenhuma mulher pode deixar de se tratar porque não tem como chegar ao hospital", afirma. Entre suas propostas estão o fortalecimento do transporte no interior e a Tarifa Zero na Grande Vitória.

Apoio deve ir além dos hospitais

AS CONSEQUÊNCIAS financeiras e sociais do câncer também entraram nas respostas. Janete pretende defender mecanismos estaduais de transferência emergencial de renda para mulheres em tratamento e em situação de extrema pobreza, além de iniciativas de reinserção profissional.

Karla destaca a importância de divulgar direitos previdenci-

ários, como o auxílio por incapacidade temporária do INSS. "A mulher em tratamento não pode ter que escolher entre se tratar ou trabalhar para manter os filhos e a si própria", afirma.

Açucena propõe uma Política Estadual de Cuidados, enquanto Raquel defende integrar os serviços de saúde e assistência social para orientar pacientes sobre benefícios disponíveis. Je-

esala considera que medidas de apoio econômico exigem análise mais aprofundada das competências legislativas.

Embora apresentem caminhos diferentes, as cinco parlamentares assumem compromissos com a melhoria do atendimento às mulheres com câncer. Parte das propostas depende de articulação com o Executivo, disponibilidade de recur-

sos e capacidade de execução dos serviços.

Nenhuma das cinco estabeleceu um cronograma completo, com metas quantitativas e orçamento definido, para as medidas anunciadas. O desafio da nova bancada feminina será transformar os compromissos apresentados durante o Outubro Rosa em iniciativas que possam ser acompanhadas e cobradas pela população.



DIVULGAÇÃO

“A paciente não pode ter que escolher entre se tratar e trabalhar para se manter”

nome sobrenome, função

Arquitetura vira arte nas mãos de Marcelo Venzon

Na exposição Passagem, capixaba usa paredes, quinas e aberturas para provocar novos olhares

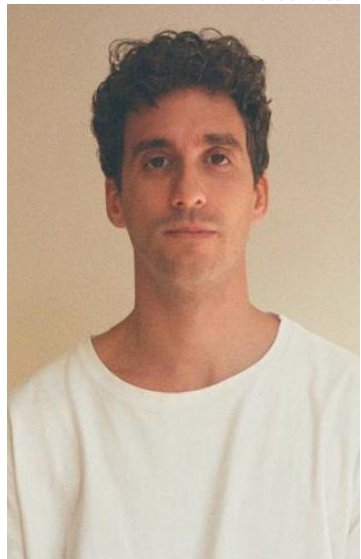
REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A Galeria de Arte Espaço Universitário da Ufes (Gaeu), em Vitória, recebe até 30 de outubro a exposição “Passagem”, realizada pelo Museu Vale em parceria com a universidade. Com curadoria de Isabella Baltazar, a mostra reúne nove artistas e duplas da cena capixaba contemporânea, parte selecionada pelo Edital Convocatória de Programação Museu Vale 2026 e parte convidada, com trabalhos em desenho, fotografia, instalação, vídeo, performance e escultura.

O trabalho de Marcelo Venzon intervém diretamente no edifício da galeria. Paredes, quinas e aberturas deixam de funcionar apenas como suporte e passam a integrar as obras, que convidam o visitante a observar com mais atenção um espaço normalmente percebido como neutro. A arquitetura, nesse caso, não é apenas o lugar onde a arte acontece, mas um dos elementos centrais da experiência artística.

A proposta desloca o olhar do público para detalhes que costumam passar despercebidos. Elementos estruturais, limites físicos e relações entre os ambientes ganham novos significados a partir das intervenções. Em vez de apresentar trabalhos

DALILA COELHO



“Os materiais presentes na exposição discutem experiências e imagens do cotidiano da cidade”



FILIPPE BERNDT

Em “Superfície - Membrana”, Venzon utiliza o próprio vão de passagem da Gaeu para fazer arte

isolados do lugar onde estão instalados, Venzon estabelece um diálogo com as características do próprio edifício, explorando as possibilidades de percepção e circulação.

Formado em Arquitetura e Urbanismo, com estudos na Ufes e na Associação Escola da Cidade, em São Paulo, Venzon atua na intersecção entre arte, arquitetura e cidade, com instalações site-specific, vídeos e performances. Sua pesquisa investiga a relação entre espaço, memória e crescimento imobiliário, e já passou pelas memórias do tio-avô Zezinho, vitrinista em Ribeirão Preto.

Essa aproximação entre experiências pessoais e espaços construídos atravessa sua produção artística. Ao investigar a maneira como os ambientes são ocupados, transformados e lembrados, o artista também propõe reflexões sobre a relação das pessoas com a cidade e com os lugares que fazem parte de suas trajetórias.

A participação de Venzon integra uma exposição que reúne diferentes linguagens e maneiras de compreender a produção artística contemporânea no Espírito Santo. A reportagem con-

versou com o artista sobre sua participação na mostra.

A visitação é gratuita, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

ES Hoje: Como foi criar a partir da arquitetura da

Gaeu, e o que esse espaço trouxe para o seu trabalho?

Marcelo Venzon: O trabalho foi pensado a partir da observação das características já existentes na GAEU — o espaço e seu potencial escultórico. Uma gale-

ria de arte geralmente está sempre alterando sua ocupação espacial conforme as obras que recebe. Pensar um trabalho utilizando a galeria como suporte possibilita perceber o espaço não como apenas um lugar vazio à espera de um objeto de arte, mas como um lugar de tensões entre arestas, superfícies e volumes. Um espaço pode ser medido a partir de diversas maneiras. Uma régua, um lápis, uma folha de papel, um corpo. O que dita a dimensão de um lugar é a relação que ele estabelece com o que está à sua volta. Dessa maneira, ocupar a galeria e construir a partir de suas medidas é pensar com o espaço.

De onde surgiu a ideia de uma arquitetura não sólida e de que forma ela se materializa nas obras?

Já venho trabalhando com as relações de arquitetura, escultura e performance há algum tempo. Tento entender o espaço a partir de suas potencialidades e fragilidades. Quais são os locais que encontro de maior tensão e fluidez? A ideia surge como forma de entender os lugares a partir das possibilidades de expansão e dos limites ali impostos. Superfície-membrana, um dos trabalhos apresentados na exposição, parte da ideia da transição entre espaços, sua permeabilidade visual, material e a relação do que está dentro e do que está fora. Uma moldura de madeira é montada, evidenciando o contorno do espaço. Sobre ela repousou uma manta plástica leve o suficiente para o visitante manipular e descobrir um novo espaço, mas que se mostra também como uma barreira ao tentar atravessá-la.

Que diálogo você percebe entre seus trabalhos e os dos outros artistas da mostra?

Em Passagem, os trabalhos se apresentam com materialidades e escalas muito distintas, criando um certo tipo de aproximação pela diferenciação. Cada obra faz o visitante alterar seu ponto de vista e a maneira como se relaciona com os objetos ali presentes. Plantas, cores, vídeo, metal, plástico, papel. Todos esses materiais presentes na exposição discutem experiências e imagens que estão presentes no cotidiano da cidade. Penso ser o corpo o lugar onde tudo se junta, mas que também se separa, na medida em que eu e o outro coexistimos em realidades distintas.



FILIPPE BERNDT

“Exercício para dobrar o espaço” foi desenvolvida no ano de 2025